

**ACEITAÇÃO DO CARDÁPIO OFERTADO PELO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO NORDESTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**ACCEPTANCE OF THE CARDÁPIO OFFERED BY THE SCHOOL-FEEDING PROGRAM IN THE NORTHEAST: A LITERATURE REVIEW**

**ACEPTACIÓN DEL MENÚ OFRECIDO POR EL PROGRAMA DE ALIMENTACIÓN ESCOLAR EN EL NORESTE: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA**

Beatriz da Silva Rodrigues: [beatrizdasilvarodrigues12@gmail.com](mailto:beatrizdasilvarodrigues12@gmail.com)

boa vista, n 70, CEP: 55125-000 – Centro, Toritama – PE, Brasil.

ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro  
Universitário, Caruaru – PE, Brasil.

Julia Lira Vieira Oliveira: [julialirav@gmail.com](mailto:julialirav@gmail.com)

Riberão, n 56, CEP: 55038-530- Boa vista 2, caruaru – PE, Brasil.

ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro  
Universitário, Caruaru – PE, Brasil.

Letícia Tarciana Monteiro da Silva: [leticia-tarciana@hotmail.com](mailto:leticia-tarciana@hotmail.com)

Avenida portugal, n 1330, CEP: 55016-900 – Bairro universitário, Caruaru – PE, Brasil.

ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro  
Universitário, Caruaru – PE, Brasil.

Claudenise Dantas: [claudenisedantas@asc.es.edu.br](mailto:claudenisedantas@asc.es.edu.br)

Avenida portugal, n 521, CEP: 55016-400 – Bairro universitário, Caruaru – PE, Brasil.

ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro  
Universitário, Caruaru – PE, Brasil.

**Resumo:** O estudo ACEITAÇÃO DO CARDÁPIO OFERTADO PELO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO NORDESTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA tem como objetivo principal demonstrar a aceitabilidade e qualidade nutricional dos alimentos, perante as refeições fornecidas em escolas da região Nordeste, tendo em vista a preocupação de questões socioeconômicas e nutricionais onde uma parte de alunos terá apenas aquela refeição perante o dia. Por isso, se faz necessário uma alimentação rica em nutrientes e adequada, para que não haja comprometimento de rendimento escolar das crianças. Foi realizado leituras de artigos onde neles demonstram o grau de satisfação dos alunos com a merenda escolar de escolas das cidades: Itapetinga-BA, Salgueiro-PE, Vitória de Santo Antão-PE, São Cristóvão-SE onde foi demonstrado em “resultados” através de gráficos, com a conclusão das pesquisas realizadas nos artigos referenciados, que se houvesse o repasse correto de verbas para o PNAE, haveria uma maior variedade de cardápio rico em nutrientes, elevando assim o grau de aceitabilidade dos escolares à alimentação ofertada, maior rendimento escolar e maior nutrição para os mesmos. Conclui-se que existem poucos estudos realizados no território nordestino sobre a aceitabilidade da merenda escolar.

**Palavras-chave:** alimentação escolar, aceitação, PNAE, Nordeste.

**Abstract:** The study ACCEPTANCE OF THE CARDÁPIO OFFERED BY THE SCHOOL FEEDING PROGRAM IN THE NORTHEAST: A LITERATURE REVIEW has as main objective to demonstrate the acceptability and nutritional quality of food, before meals provided in schools in the Northeast region, in view of the concern of socioeconomic issues and where a portion of students will have only one meal for the day. For this reason, it is necessary to have a nutrient-rich and adequate diet, so that there is no compromise in children's school performance. Readings of articles were carried out where they demonstrate the degree of satisfaction of students with school lunches at schools in the cities: Itapetinga-BA, Salgueiro-PE, Vitória de Santo Antão-PE, São Cristóvão-SE where it was demonstrated in “results” through of graphs, with the conclusion of the researches carried out in the referenced articles, that if there was the correct transfer of funds to the PNAE, there would be a greater variety of nutrient-rich menu, thus increasing the degree of acceptability of the students to the offered food, greater school performance and greater nutrition for them. It is concluded that there are few studies carried out in the Northeastern territory on the acceptability of school lunches.

**Keywords:** school feeding, acceptance, PNAE, Northeast.

**Resumen:** El estudio ACEPTACIÓN DEL CARDÁPIO OFRECIDO POR EL PROGRAMA DE ALIMENTACIÓN ESCOLAR EN EL NORESTE: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA tiene como objetivo principal demostrar la aceptabilidad y la calidad nutricional de los alimentos, antes de las comidas proporcionadas en las escuelas de la región noreste, en vista de la preocupación por los problemas socioeconómicos y donde una porción de estudiantes tendrá solo una comida por día. Por lo tanto, es necesario tener una dieta rica en nutrientes y adecuada, para que no haya compromiso en el rendimiento escolar de los niños. Se realizaron lecturas de artículos donde demuestran el grado de satisfacción de los estudiantes con los almuerzos escolares en las escuelas de las ciudades: Itapetinga-BA, Salgueiro-PE,

Vitória de Santo Antão-PE, São Cristóvão-SE donde se demostró en "resultados" a través de gráficos, con la conclusión de las investigaciones realizadas en los artículos referenciados, de que si hubiera la transferencia correcta de fondos al PNAE, habría una mayor variedad de menú rico en nutrientes, lo que aumentaría el grado de aceptabilidad de los estudiantes a los alimentos ofrecidos, un mayor rendimiento escolar y mayor nutrición para ellos. Se concluye que hay pocos estudios realizados en el territorio del noreste sobre la aceptabilidad de los almuerzos escolares.

**Palabras clave:** alimentación escolar, aceptación, PNAE, noreste.

## INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) se apresenta como uma estratégia de promoção à alimentação saudável. A alimentação escolar esta relacionada ao contexto do processo ensino-aprendizagem e assumir a dimensão de prática pedagógica, de ação educativa, visando à promoção da saúde e da segurança alimentar e nutricional. O Programa passou a efetivamente denominar Programa Nacional de Alimentação Escolar em 1979, e propôs programas de suplementação alimentar dirigidos aos trabalhadores, ao grupo materno-infantil e aos escolares, privilegiando as regiões mais pobres.(PEIXINHO,2013).

O PNAE é o maior Programa de suplementação alimentar da América Latina, tendo em vista o tempo de atuação, a continuidade, o compromisso constitucional desde 1988, o caráter universal, o número de alunos atendidos e o volume de investimentos já realizados( BELIK e DOMEME,2012). Trata-se de um programa que oferece refeições para o estudante do ensino básico, dispondo de no mínimo 20% das suas carências nutricionais e cooperando para o crescimento, desenvolvimento biopsicossocial, da aprendizagem e assim potencializando o rendimento escolar. (BRASIL, 2009).

A qualidade nutricional da alimentação servida nas escolas tem sua importância redobrada, pois para muitos alunos das escolas brasileiras, a merenda escolar é a única refeição diária (ABREU, 1995; FNDE, 2002). A merenda escolar representa um atrativo para a frequência de um considerado percentual de alunos matriculados nas escolas públicas, consistindo numa atividade integrada ao ensino (OLIVEIRA, 1997). Seguindo esse contexto, o PNAE ganha uma dimensão social maior, à medida que cresce o número de crianças que vão à escola em jejum e/ou que se alimentam em casa de maneira inadequada (FLÁVIO, PÍCCOLO, LIMA, 2004; FNDE, 2006). A ação Fome Zero considera que uma alimentação escolar de qualidade é um instrumento fundamental para a

recuperação de hábitos alimentares saudáveis e, sobretudo, para a promoção da segurança alimentar das crianças e jovens do Brasil. E acredita principalmente que promover uma alimentação de qualidade é trabalhar por uma melhor educação pública no país, porque bons níveis educacionais também são resultados de alunos bem alimentados e aptos a desenvolver todo seu potencial de aprendizagem. Uma alimentação saudável e nutritiva é, nesse sentido, base para crescimento das gerações que construirão o futuro deste país (MS, 2008).

A atribuição do nutricionista no programa está pautado em várias etapas tais como, programar e elaborar o cardápio, educação alimentar e nutricional, elaborar qual alimentos a serem comprados, realização de teste de aceitabilidade, treinamento das merendeiras, avaliação nutricional e preocupação de como esta alimentação favorecer a diminuição de patologias e ao mesmo tempo prevenir. O objetivo deste trabalho é demonstrar a aceitabilidade e qualidade nutricional dos alimentos, perante as refeições fornecidas em escolas da região Nordeste, tendo em vista que de acordo com as pesquisas realizadas não há tanta aceitabilidade da merenda escolar por parte dos alunos, então esse estudo é importante para analisar esta aceitação visto que para alguns alunos essa é a única refeição do dia, a refeição oferecida na escola por se tratar de um cardápio elaborado por nutricionistas contém alimentos ricos em nutrientes necessários para o corpo que auxilia no sistema imunológico, físico e mental contribuindo para a qualidade de vida deste aluno. Compreender a importância desses programas para o desenvolvimento. Corroborar para novas pesquisas na área e assim fornecer subsídios para essa construção de conhecimento. Está comprovado que crianças e jovens bem alimentados têm mais disposição, mais agilidade mental, mais saúde e mais qualidade de vida conseqüentemente terão um aprendizado melhor e mais proveitoso.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Onde se busca pesquisar artigos já publicados que referenciem o tema pesquisado. No qual foram selecionados 15 artigos do ano de 2006 a 2020 no idioma português. Os artigos foram selecionados nas bases de dados eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library) e em plataformas online. O levantamento de dados nas respectivas plataformas foi realizado no período de agosto de 2019 até novembro de 2020.

A seleção dos descritores utilizados para esta revisão de literatura narrativa, foi efetuada mediante consulta ao DeCS(Descritores em Ciências da Saúde), Caderno da Saúde Coletiva, Caderno de saúde pública entre outros. Os processos de busca, seleção e avaliação

dos referenciais, foram realizados por pares, onde as publicações que preencheram os critérios de inclusão foram analisadas integralmente e independentemente pelos autores. Em seguida, os referenciais foram comparados a fim de verificar a concordância entre os pares. Após esses procedimentos, todos os materiais selecionados, foram tabulados e sistematizados para a produção do texto final.

Foram incluídos no referido artigo: artigos originais com humanos, que atendessem aspectos: ano de publicação 2006 a 2020, esse intervalo de tempo, deve-se a relevância dos referenciais encontrados e os conteúdos em Língua Portuguesa. Para estabelecer tais pressupostos que fundamentem ainda mais o referido artigo, foram excluídas: estudos conduzidos com animais, ou qualquer pesquisas que não tenha relação com o tema proposto.

A partir dos teóricos achados foram realizadas uma junção de trabalhos descrevendo os principais e pertinentes pontos relevantes de forma a adequar qualidade ao trabalho bibliográfico por meio de revisão de estudos já publicados. As palavras chaves foram: Aceitação e adesão da merenda escolar no Nordeste; Aceitação do cardápio ofertado pelo programa de alimentação escolar no nordeste; Avaliação da aceitação da alimentação escolar oferecida em uma escola municipal de vitória de Santo Antão-PE. Alimentação Escolar.

## **RESULTADOS**

Para elaboração do trabalho foi realizada a revisão bibliográfica de vários artigos onde foram realizadas pesquisas acerca do programa PNAE e da aceitabilidade dos alunos em relação a alimentação oferecida nas escolas. Os artigos publicados e monografias que foram selecionados para a pesquisa, são baseados em algumas cidades da região Nordeste. A aceitação de um alimento pelo aluno é o principal fator para determinar a qualidade do serviço prestado pelas escolas, no tocante ao fornecimento da merenda escolar. Para averiguar a aceitação de determinado alimento, a pesquisa de preferência e aceitação da merenda escolar é um instrumento fundamental, pois é de fácil execução e permite verificar a preferência média dos alimentos oferecidos (CALIL e AGUIAR, 1999). A merenda escolar ocasiona oportunidade para que os escolares sejam estimulados a conhecer, valorizar e aceitar com satisfação novos alimentos, adquirir boas práticas alimentares, além de comportamentos adequados do ponto de vista de higiene (BRASIL, 2000). Assim, a alimentação escolar objetiva: suprir parcialmente as necessidades nutricionais dos

alunos, melhorarem a capacidade no processo ensino-aprendizagem e formar bons hábitos alimentares (BRASIL, 2002).

Os cardápios oferecidos pelo PNAE devem ser planejados, de modo a atender, em média, às necessidades nutricionais, de modo a suprir no mínimo, 20% (vinte por cento) das necessidades nutricionais diárias dos alunos matriculados na educação básica, em período parcial; no mínimo, 30% (trinta por cento) das necessidades nutricionais diárias dos alunos matriculados em escolas localizadas em comunidades indígenas e em áreas remanescentes de quilombos. Os alunos matriculados na educação básica, no período parcial, quando ofertadas duas ou mais refeições, devem atender no mínimo, 30% (trinta por cento) das necessidades nutricionais diárias; quando em período integral, no mínimo, 70% (setenta por cento) das necessidades nutricionais diárias dos alunos, incluindo as localizadas em comunidades indígenas e em áreas remanescentes de quilombos (FNDE, 2003. PNAE,2009).

O teste de aceitabilidade reconhecido pelo PNAE forma basicamente um conjunto de procedimentos metodológicos, cientificamente reconhecidos, destinados a medir o índice de aceitabilidade da alimentação oferecida aos escolares atendidos pelo PNAE. Esses questionários são ilustrados, breves e de fácil aplicação e são úteis para as pesquisas sobre o consumo alimentar e avaliação da efetividade de programas de intervenção nutricional. Além disso, são instrumentos adequados ao estágio de desenvolvimento cognitivo de crianças de sete a dez anos de idade (ASSIS, 2007), na qual evoca, mede, analisa e interpreta reações das características de alimentos e materiais como são percebidas pelos órgãos da visão, olfato, paladar, tato e audição.(SANTOS,2011).

Os dados percentuais de acordo com os artigos estudados entre os anos de 2006 a 2020, onde estes foram realizadas pesquisas acerca das aceitabilidades da alimentação (Figura I) oferecida na escola por parte dos alunos na região Nordeste nas cidades de João Pessoa-PB, Vitória de Santo Antão-PE, Salgueiro-PE, Itapetinga-BA e São Cristovão-SE.

| Índice de Aceitabilidade da alimentação Escolar oferecida pela escola em algumas cidades do Nordeste |                         |              |               |                  |  |
|--|-------------------------|--------------|---------------|------------------|--|
| João Pessoa-PB   | Vitória de Sto Antão-PE | Salgueiro-PE | Itapetinga-BA | São Cristovão-PE |  |

|                       |             |           |           |           |           |
|-----------------------|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Aceita a merenda      | Média 76,7% | Média 34% | Média 55% | Média 78% | Média 75% |
| Não aceitam a merenda | 23,3%       | 66%       | 45%       | 22%       | 25%       |

Figura I: Índice de Aceitabilidade da alimentação Escolar oferecida pela escola em algumas cidades do Nordeste. Fonte: Autores do artigo (2020).

A Porcentagem da Aceitabilidade (Figura II) foi feita a partir dos dados encontrados nos artigos onde foram tiradas as médias de aceitabilidade, mostrando que 63,74% aceitam a alimentação a merenda, enquanto 36,26% não aceitam a merenda. Como observamos no gráfico abaixo:

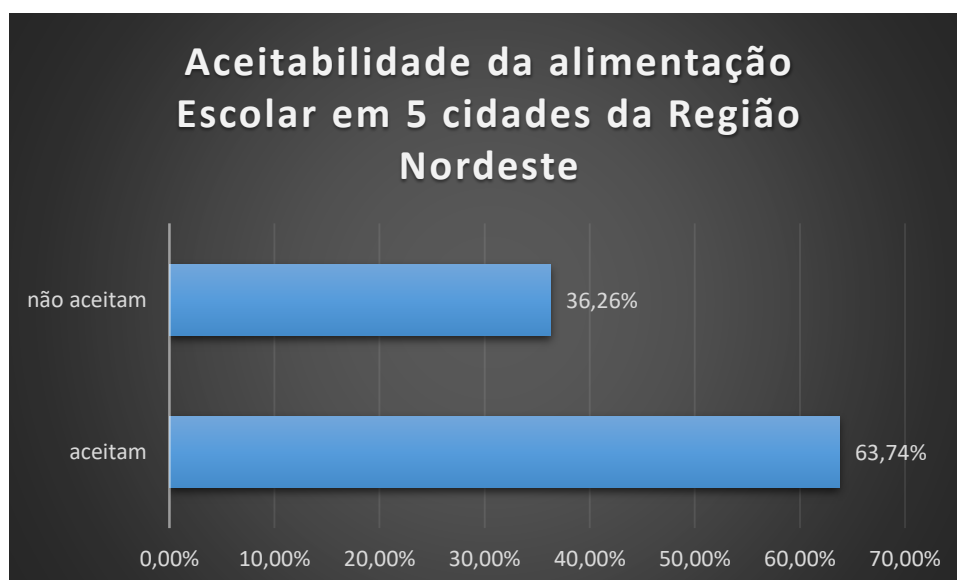


Figura II: Gráfico sobre a Aceitabilidade da alimentação escolar baseado nos 5 artigos escolhidos. Fonte: Autores do artigo (2020)

## DISCUSSÃO

Um estudo realizado por Muniz e Carvalho (2006) que teve como objetivo analisar a adesão e a aceitação da alimentação escolar e seus determinantes sob o ponto de vista dos beneficiários do Programa Nacional de Alimentação Escolar. A Pesquisa foi realizada em João Pessoa-PB com 10% de 5.129 dos escolares da 4ª série por está mais apto a responder as questões sendo estes de escolas aleatórias, onde foi realizado questionários. O instrumento foi estruturado para obter informações sobre a alimentação escolar, com destaque para questões

referentes à importância, à adesão, à quantidade, à variedade, a alimentos de maior e menor aceitação e à procedência dos alimentos consumidos na escola.

A maioria (87,0%) dos escolares considerou a alimentação escolar importante e mais de 90% referiram aderir ao Programa. Desses, 137 (57,3%) consomem a merenda, às vezes, devido, principalmente, à inadequação de algumas preparações ao hábito alimentar. Quanto à aceitação, 196 escolares afirmaram gostar da alimentação, principalmente por ser saborosa. Também foram positivamente referidas as características de: quantidade (79,8%), variedade (92,9%), temperatura (85,8%), tempo disponível para se alimentar (63,0%) e a forma de distribuição (66,5%) da alimentação. Os baixos percentuais de escolares que referiram só frequentar a escola pela oferta da merenda (0,9%) e deixar de frequentá-la, caso o Programa de Alimentação Escolar fosse extinto, (4,4%) merecem destaque.(MUNIZ e CARVALHO, 2006).

No estudo de Nascimento et al (2016) foram avaliadas três escolas no município de Itapetinga-BA, onde duas escolas apresentaram bons índices de adesão a alimentação ofertada, 83% e 94%. Apenas uma apresentou valor inferior de aceitabilidade sendo 57%, os índices inferiores a 85% não são considerados satisfatórios para a legislação brasileira. O mesmo relatou que o baixo índice de aceitabilidade (57%) presente na escola JMG foi dado devido a faixa etária dos alunos entre 14 e 17 anos, que era maior em relação às outras duas escolas, justificando a baixa adesão, pois estes alunos de maior faixa etária não dão a devida atenção que a alimentação escolar merece. Em um estudo realizado por Santos (2011) sobre a aceitação da alimentação escolar em uma escola na cidade de Vitória de Santo Antão - PE, observou que o índice de aceitação foi inferior em relação ao valor recomendado, chegando apenas a 23% no critério de “adorei” e 11% “gostei”, enquanto cerca de 51% consideraram como “detestei”. esse baixo valor pode ter sido em decorrência da pouca quantidade servida onde 45% dos alunos afirmaram ser insuficiente, ou em relação às preparações com pouca variedade onde 34,7% afirmaram que são sempre as mesmas. É muito importante que o cardápio alimentar seja saudável e variado, porém deve se levar em conta as predileções dos alunos para que estes proporcionem uma maior aceitação alimentar por parte destes, favorecendo a saúde e adesão destes pelos alimentos oferecidos no ambiente escolar. Como mostra o estudo de Ribeiro et al (2016) realizado em uma escola no município de Salgueiro-PE, a feijoada se destacou entre todas as refeições ofertadas, sua aceitação foi de 58,50% para alunos do sexo masculino e 52,90% do sexo feminino, ou seja mostrando uma maior aceitação por este cardápio. Em um estudo realizado por Cavalcante (2014) no município de São Cristóvão - PE,



analisou os alimentos de maior aceitação pelos alunos, onde se destacou o bolinho com 75% de aceitação sendo 43% “gostei muito” e 32% para “gostei”, em seguida o biscoito com 65% sendo 37% para “gostei muito” e 28% “gostei”. O macarrão foi o alimento de menor aceitação com apenas 43% como “gostei”. Ainda conforme Cavalcante (2014) a alta aceitação do bolinho e do biscoito em relação aos outros se deu, por serem industrializados e mais doces, que agradam mais o paladar infantil.

Salienta-se que a alimentação na escola é muito importante, porém ela não é o fator primordial para a permanência dos estudantes na escola, percebemos também que quando se oferece um cardápio que possui mais aceitação a adesão por parte dos alunos é maior, como por exemplo em Salgueiro-PE onde os alunos possuem predileção pela feijoada, tendo assim uma maior aceitação desse cardápio. Muniz e Carvalho (2007) em pesquisa realizada com 240 alunos da quarta série de 10 escolas municipais de João Pessoa/PB também constataram, dentre os alunos que levavam lanche de casa ou compravam na cantina, o elevado consumo de bolacha (75,2%) e pipoca (22,1%); Já no estudo de Cavalcante(2014), realizada pesquisa na de São Cristóvão-SE, os alimentos doces agradam mais o paladar infantil sendo estes os prediletos no cardápio escolar. Em salgueiro-PE de acordo com estudo realizado por Ribeiro et al (2016). Dos alimentos oferecidos no cardápio a feijoada tem maior aceitação por parte dos alunos. Já no estudo de Santos (2011) a aceitação do alunos pela alimentação escolar é inferior pela recomendada no PNAE, onde os alunos destacam a falta de variedade e a pouca quantidade de alimentos, No estudo de Itapetinga-BA há aceitação alimentar, no entanto uma das 3 escolas pesquisadas a adesão é inferior as demais por se tratar de alunos com faixa de idade superior as outras escolas que não acham tão importante a alimentação escolar, por preferirem em vez de merendar usar o tempo para socialização com os alunos. Os resultados deste estudo mostraram que as crianças consideram a alimentação escolar importante, mas não uma condição para a sua permanência na escola, onde 9% não iriam para as aulas se caso não houvesse a merenda e 91% iria mesmo sem a presença da merenda escolar diariamente, corroborando mais uma vez com os achados de Muniz e Carvalho (2007), ao relatarem que apenas 4,4% dos alunos deixariam de ir à escola, caso não houvesse merenda, entretanto esses resultados foram diferentes do relatado por Oliveira (1997) ao afirmar que a merenda escolar representa um atrativo para a frequência de considerada porcentagem de alunos matriculados nas escolas públicas no município de Piracicaba – SP.(SANTOS,2011).

## **CONCLUSÃO**

Destaca-se de modo geral que o PNAE tem uma atuação de grande importância tanto no Brasil como no Nordeste, o programa promove a saúde por meio de distribuição de refeições nas escolas, assim ajudando no desenvolvimento e na melhora de condições nutricionais infante juvenil, além de proporcionar hábitos alimentares mais saudáveis.

Na região Nordeste há ainda mais de 60 % no geral de aceitabilidade da alimentação escolhida na escola, percebe-se que as cidades do Nordeste que possuem maior aceitabilidade são os que possuem um cardápio mais variado e que procuram elaborar um cardápio mesmo nutricional levando em consideração as vontades da maioria como é o caso de João Pessoa-PB, Salgueiro-PE e São Cristóvão que oferecem uma maior diversidade no cardápio.

Evidenciando assim a importância da aceitabilidade e qualidade nutricional dos alimentos, diante das refeições fornecidas em escolas da região Nordeste. Confirmando ainda a importância da utilização da alimentação escolar porque para alguns alunos essa é a única refeição do dia. O que enfatiza a importância desses programas para o desenvolvimento nutricional e educacional do estudante.

## **REFERÊNCIAS**

ABREU, M. Alimentação escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico? Em Aberto, Brasília, 1995; 15(67):.5-20.

ASSIS, MAA; et al. Reprodutibilidade e validade de questionário de consumo alimentar para escolares; Rev Saúde Pública 2007;41(6):1054-7.

BELIK, W, DOMENE, SMA. Experiências de programas combinados de alimentação escolar e desenvolvimento local em São Paulo - Brasil. Agroalimentaria 2012; 18(34):57-72.

BRASIL Resolução FNDE/CD Nº 32 de 10 de agosto de 2006. Estabelece as normas para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar –PNAE. Diário Oficial da União 2006.

BRASIL. Portaria interministerial nº 1.010, de 8 de maio de 2006.

CALIL, R. AGUIAR, J. Nutrição e administração nos serviços de alimentação escolar. São Paulo: Marco Markovitchi, 1999. 80.

CAVALCANTE, ES. Aceitabilidade da merenda escolar por alunos do ensino fundamental de Escola Estadual no município de São Cristóvão/SE. 2014. Monografia (Bacharelado em Farmácia) - Departamento de Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2014.

FLÁVIO, EF, PÍCCOLO, M F, LIMA, AL. Avaliação química e aceitação da merenda escolar de uma escola estadual de lavras–mg. Ciênc. agrotec. Lavras, jul./ago., 2004; 28 (4): 840-847.

FREITAS MCS, MINAYO MCS, RAMOS LB, FONTES GV, SANTOS LA, SOUZA EC, SANTOS AC, MOTA SE, PAIVA JB, BER-NARDELLI TM, DEMÉTRIO F, MENEZES I. Escola: lugar de estudar e de comer. Cien Saude Colet 2013; 18(4):979-985.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE), Alimentação escolar. Brasília, 2002.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE), Alimentação escolar. Brasília, 2003.

MUNIZ, VM. CARVALHO, AT. O Programa Nacional de Alimentação Escolar em município do estado da Paraíba: um estudo sob o olhar dos beneficiários do Programa [internet] Rev. Nutr. 2007 May/June 20(3) [Acesso em 01 de nov. 2020]: Campinas Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-52732007000300007#back1](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732007000300007#back1)

NASCIMENTO, SPCM, OLIVEIRA, BJ, FONTAN, RCG, SILVA, VM. Avaliação da adesão e aceitabilidade dos cardápios do Programa de Alimentação Escolar em escolas municipais de Itapetinga – BA: indicadores de desperdício de alimentos, Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Santa Maria, jan.-abr. 2016, 20(1): 73-85.

NASCIMENTO, SPCM, OLIVEIRA, BJ, FONTAN, RCG, SILVA, VM. Avaliação da adesão e aceitabilidade dos cardápios do programa de alimentação escolar em escolas municipais de Itapetinga-BA: indicadores de desperdício de alimentos. [internet] Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental santa, Jan/abr, 2016, 20(1): 73/85 [Acesso em 01 de nov. 2020]: Itapetinga-BA Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reget/article/view/18639> Acesso em 04/10/2019.

OLIVEIRA, DAG. Avaliação química, nutricional e sensorial de uma mistura à base de farinhas de arroz, banana e mandioca, enriquecida com outras fontes proteicas. 1997. 79f. Dissertação (Mestrado em Agronomia) –Universidade de São Paulo, Piracicaba, 1997.

PEIXINHO, AML. A trajetória do Programa Nacional de Alimentação Escolar no período de 2003-2010: relato do gestor nacional. Cien Saude Colet 2013; 18(4):909-916.

RIBEIRO, MG, LIMA, OJA. Alimentação Escolar: Aceitabilidade da Merenda oferecida nas escolas municipais de nova Cruz/RN, Carpe Diem: Revista Cultura e Científica do UNIFACEX. 2018, 16(2)

SANTOS, JAS. Avaliação da aceitação da alimentação escolar oferecida em uma escola municipal de Vitória de Santo Antão-PE, 2011. [internet] [Acesso em 01 de nov. 2020]: Vitoria de Santo Antão. Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/18232/2/SANTOS%2C%20Jonnathan%20Anderson%20da%20Silva.pdf>

SILVA M. V. et al; Alimentação na escola como forma de atender às recomendações nutricionais de alunos dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPS); Cad. Saúde Pública. Rio de Janeiro, jan-mar, 1998, 14(1):171-180.

SAÚDE, M. (2008). FNDE. Programa Nacional de Desenvolvimento da Educação [internet] [Acesso em 01 de nov. 2020] Disponível em: [http://www.fnde.gov.br/home/index.jsp?arquivo=dinheiro\\_direto\\_escola.html](http://www.fnde.gov.br/home/index.jsp?arquivo=dinheiro_direto_escola.html)